Um olhar caleidoscópico para a Educação Ambiental

Nos últimos anos o meio ambiente ou as questões socioambientais passaram a ter centralidade nas diferentes áreas do conhecimento científico e da sociedade como um todo. Muita produção científica no campo das Ciências Humanas e Sociais e, da Educação, em particular, foi gerada. Certamente, muitos programas de Pós-Graduação passaram a incluir em suas linhas de pesquisa estudos voltados para essa temática. Por exemplo, é o caso do PPGEduc¹ da UFRRJ, instituição que subsidia a *CHSR*. Também, em 2004 foi criado o grupo de trabalho² de Educação Ambiental (GT 22) na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Anped).

Desde 2008 a *CHSR* mudou sua política editorial e passamos a investir na promoção de um debate plural, multidisciplinar e qualificado de temáticas emergentes de uma nova agenda de pesquisa no campo das Humanidades. Portanto, é momento de termos um Dossiê voltado para a temática ambiental a partir de contribuição de estudos da área educacional.

O mosaico brilhantemente idealizado e organizado pelo Dr. Marco Barzano, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS/BA), reunindo contribuições de renomados pesquisadores nacionais e internacionais, compôs um conjunto no qual a diversidade teórica, metodológica ou política mostrou-se frutífera na configuração do mosaico. A composição dos temas ambientais aqui refletidos é constituído de vida, de práticas pedagógicas e curriculares; de professores, pescadores e escolas; de som e imagem; de comunidades tradicionais; do Rio de Janeiro, da Bahia, da Amazônia, do México.

Um olhar adentrado virtualmente no brilhante mosaico remete a arranjos e composições em tempos e espaços diversos, e a imaginações e criações com diferentes lentes e vivências. As reflexões tecidas nos artigos do *Dossiê* tem como princípio a necessidade de reiterarmos, como estudiosos da área das Ciências Humanas, nosso compromisso ético e político com a temática *meio ambiente*. Especificamente, os artigos promovem reflexões sobre:

- A importância de os pesquisadores em Educação Ambiental se identificarem com os compromissos com a vida e indagarem sobre as possíveis relações entre seus “atos” de investigação e seus compromissos éticos.
- A relevância de consolidar uma perspectiva crítica da educação ambiental na escola e sociedade. Perspectiva essa que implique uma abordagem relacional que percebe e atua sobre a complexidade da realidade socioambiental.

¹ Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação Contextos Contemporâneos e Demandas Populares.

² Em 2002 como grupo de estudos (GE) e, em 2004, transformou-se em grupo de trabalho (GT 22 da Anped). <http://www.anped.org.br/grupos-de-trabalho-comite-cientifico/grupos-de-trabalho/grupos-de-trabalho/gt22>

- A abordagem de uma Educação Ambiental em uma proposta curricular que articula questões sociais no ensino de Biologia às especificidades da Educação de Jovens e Adultos.
- A Educação Ambiental e a relação disciplinaridade/integração.
- A identificação de representações ambientais de professores da Educação Básica e suas práticas pedagógicas.
- A discussão ambiental no currículo do curso de Pedagogia.
- A análise de atividades de um projeto de Educação Ambiental comunitária em um espaço não formal.
- Olhares para um conjunto de práticas de representação que produzem especificidades e diferenças à escola rural.
- O cotidiano de práticas escolares urbanas e rurais e a análise da paisagem sonora, incluindo gravações sonoras em vídeo e registro de decibéis entre outras atividades expressivas e musicais.
- O anúncio de um movimento de escrita que dispara o encontro de experiências em Educação Ambiental que tenham como princípio o enfraquecimento das imagens-clichês, a despoluição do nosso invisível e uma escrita afetada pelas forças do indizível.
- Uma compreensão da paisagem ambiental de uma comunidade ribeirinha de pescadores a partir de suas conexões entre o passado e o presente.
- Análise de textos publicados em jornais e revistas brasileiros, abordando alguns dos significados sobre a Amazônia.

A seção ***Demanda Contínua*** contém um artigo interessante no qual o Dr. Fernando Gouvea apresenta-nos uma análise do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE). Segundo o pesquisador, apesar de fatores externos e internos à instituição, o CBPE revelou ser uma instituição em sintonia com o seu tempo, particularmente, com suas estratégias, memórias e redes de sociabilidade constituídas. Finalizando este número, o professor Julio Cesar Roitberg apresenta uma instigante resenha do livro *A economia política da diferença*.

Mais uma vez agradecemos a todos (membros do comitê editorial, editores associados, consultores *ad hoc*, organizadores de dossiê, articulistas e à Edur) pelo trabalho dedicado à nossa Revista e convidamos você, leitor(a), a aproveitar bastante a leitura de mais esse fascículo da CHSR.

Editores Associados
Marcelo Bairral
Caetana Damasceno